

SUORTE DE PARES PARA PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA À LUZ DA CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

Palavras-Chave: Suporte de Pares, Transtornos mentais, Ciência da implementação

Autores(as):

Fabiana Sayuri Pereira Hirata – Faculdade de Medicina do Guarujá (UNOESTE)
Prof^(a). Dr^(a). Carlos Alberto dos Santos Treichel - Faculdade de Enfermagem (USP)
Enf^a Mestra. Ana Laura Salomé Lourencetti - Faculdade de Enfermagem (UNICAMP)
Enf^a Mestra. Bianca Brandão da Silva - Faculdade de Enfermagem (UNICAMP)
Prof^(a). Dr^(a). Rosana Teresa Onocko Camposl - Faculdade de Medicina (UNICAMP)
Prof^(a). Dr^(a). Maria Giovana Borges Saidel - Faculdade de Enfermagem (UNICAMP)

INTRODUÇÃO:

[...]Mudanças no imaginário social sobre a loucura podem ocorrer por meio da construção cotidiana de novas relações sociais no território[...]⁽¹⁾.

A doença mental é um fenômeno marcado por vivências, estados mentais e padrões comportamentais que apresentam uma especificidade psicológica - as vivências dos doentes mentais são de dimensões genuínas e próprias que se conectam com a psicologia do normal⁽²⁾. Perante a este conceito, os transtornos mentais, ainda que de forma leve ou grave, tangenciam o cotidiano da sociedade.

Tal que, compreender as características territoriais, sociais, políticas, econômicas e culturais sustentam um planejamento em saúde que intervêm nas reais demandas da sociedade. Atuam tanto no tratamento quanto na prevenção e promoção da saúde. Diante desse escopo abrangente, é necessária a participação social e a organização de um modelo de saúde descentralizado, que abranja serviços diversos dentro do território.

O cuidado em saúde mental permeia uma linha de lógica seguimento de atenção psicossocial, com atendimento especializado e intersetorial. De forma que demanda fomento para a sustentabilidade de serviços de qualidade para os usuários destes serviços, bem como para atender as necessidades dos indivíduos⁽³⁾.

A partir dessa perspectiva, a prática de Suporte de Pares, ou, Apoio entre pares, inicia um caminho inovador no cuidado às pessoas com transtornos mentais, fortalecendo meios de atenção à

saúde sustentáveis que, sobretudo, agem como forma de quebra de estigmas e criação de vínculo entre usuários, profissionais de saúde e serviços.

Caracterizada como um tratamento de abordagem psicossocial e empática, essa prática ocorre por meio de uma perspectiva de cuidado em saúde mental liderado pelos seus personagens centrais - as pessoas que vivenciam as experiências de transtornos mentais. De forma que a construção do apoio de pares utiliza da identificação emocional e social entre indivíduos para a prática de uma atenção em saúde mental baseada em evidências e pautada no raciocínio cultural de saúde que abarca seus amplos aspectos^(4,5).

Considerando a efetividade na implementação de novas ações de cuidado à saúde mental, especialmente em países em desenvolvimento, é importante compreender os desafios relacionados ao seu avanço técnico. Nesse contexto, a Ciência da Implementação surge como um suporte essencial para a viabilidade da intervenção de Peer Support para pessoas com transtornos mentais

A ciência da implementação é um estudo científico que viabiliza um caminho eficaz para o empreendimento de inovações clínicas nas práticas de saúde. Este discernimento é promovido por meio da identificação de facilitadores e barreiras que interferem na incorporação de novas ações, pautadas em resultados de pesquisas, na rotina dos serviços de saúde^(6, 7). Dessa forma, a partir disso, geram ferramentas teóricas-práticas baseadas em evidência que orientam os modos de seguir com uma intervenção inovadora, compreendendo suas complexidades e abrangendo inovações e necessidades daquele contexto em que está inserido.

Nesta pesquisa, foi aplicado e utilizado o CFIR - The Consolidated Framework for Implementation Research. Uma vez que é um dos frameworks existentes na esfera da ciência da implementação que teoricamente, e de forma sistemática, orienta e avalia distintos aspectos que constroem e impactam para a eficácia da intervenção⁽⁸⁾.

Assim sendo, caminha-se para uma movimentação factível de teoria e evidências do suporte de pares , bem como a aplicabilidade de suas ações. Isto considerando as influências externas e internas dos agentes envolvidos. Visando, não somente os profissionais e o serviço, mas também a participação social da comunidade e dos usuários que frequentam estes espaços⁽⁹⁾.

OBJETIVO:

Identificar na literatura a produção científica sobre a implementação do Suporte de Pares para pessoas com transtornos mentais nos países em desenvolvimento.

METODOLOGIA:

Este estudo é uma revisão integrativa sobre a implementação do Suporte de Pares para pessoas com transtornos mentais em países em desenvolvimento. A revisão integrativa é um método que aborda uma análise detalhada da produção científica, proporciona ponderações sobre as discussões, métodos e resultados, assim como indica futuras pesquisas. Dessa forma, pode ser considerada importante para a ampliação do conhecimento a cerca de um determinado tema com base em estudos anteriores⁽¹⁰⁾.

A revisão integrativa consistiu-se em seis etapas⁽¹⁵⁾: (1) A identificação do tema e questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; (2) O estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura; (3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados utilizando um instrumento para reunir e sintetizar as informações chave. (4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) Interpretação dos resultados; (6) Apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Foi formada uma questão fundamentada na estratégia PICO, (P) população: pessoas com transtornos mentais; (I) interesse: Suporte de Pares/Peer Support; (Co) contexto: países em desenvolvimento. Sendo assim, a pergunta de pesquisa é: *Quais as evidências disponíveis sobre a implementação de suporte de pares para pessoas com transtornos mentais nos países em desenvolvimento?*.

A partir da questão tema da pesquisa foi realizada uma busca de estudos que tivessem trabalhado com a implementação de projetos de apoio de pares no cuidado em saúde mental em países em desenvolvimento. A busca ocorreu entre os meses de Janeiro a Março de 2024 e rastreou estudos publicados nos últimos dez anos – 2014 a 2022. As bases de dados utilizadas para buscar estudos foram PubMed; Scielo, CINAHL, Scopus, Medline, Web of Science e APA PsycInfo empregando as palavras-chave: *peer relation, peer relationship, peer support, peer group, mental Disorders, psychiatric Illnesses, mental Illnesses, psychiatric disorders, behavior disorders, psychiatric diagnosis, severe mental, disorder, developing countrie, third world countries, under developed countries, low and middle income*.

Dado o critério de inclusão que são artigos publicados na íntegra disponíveis em qualquer idioma, os artigos foram selecionados por avaliação por seus títulos e resumos por método duplo-cego no software Rayan. Nessa etapa, foram excluídos os estudos que não se encaixavam no objetivo dessa revisão, não estavam disponíveis na íntegra ou eram revisões da literatura. Todos os artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão e que não apresentavam características para determinar a sua exclusão foram obtidos e analisados na íntegra. A análise objetivou verificar se a amostra selecionada abarcava a implementação do suporte de pares no cuidado em saúde mental em contextos de países em desenvolvimento.

Optou-se por categorizar as informações levantadas por temáticas conceituais ligadas à esfera da ciência da implementação e o *suporte de pares* no tratamento de pessoas com transtornos mentais nos países em desenvolvimento econômico sob a luz da ciência da implementação. Para seguirmos conforme um dos protocolos existentes e aplicados a pesquisa em saúde: CFIR - *The Consolidated Framework for Implementation Research*, constitui-se um guia sistemático sobre ações que devem fazer parte da estrutura de planejamento, execução e sustentabilidade de uma prática em saúde baseada em evidência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram rastreados 23 estudos, dos quais 5 foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão ou por não estarem disponíveis na íntegra, o restante (n=18) foi analisado por 2 pesquisadores independentes. Estes 18 artigos foram publicados nos últimos dez anos - 2015 a 2022, a maioria foram métodos qualitativos (n=6), havendo métodos mistos (n= 3), quantitativos (n=2), estudo quase-experimental (n=1), ensaio clínico randomizado (n=1), ensaio pragmático multicêntrico (n=1) e descritivo exploratório (n=2). A realização dos estudos se deu em países distintos, como Índia, Vietnã e Uganda. Bem como, a quantidade dos envolvidos nos estudos é diversa, houve estudos com amostra de 6 participantes, enquanto outros com 570 participantes.

Desta análise, parcialmente foi levantado itens relacionados à implementação e ao contexto de saúde mental nos países em desenvolvimento. Categorizaram-se quesitos relacionados aos determinantes da implementação, como barreiras e facilitadores. Ademais, estão sendo identificados itens referentes ao processo que impactam o sucesso da prática: contexto externo; contexto interno; sustentabilidade, entre outros.

Observa-se que, atualmente, as práticas em saúde baseadas em evidência e de baixo custo são estratégias emergentes, sobretudo, nos países em desenvolvimento. Práticas como o *suporte de pares* são um meio para manejar cuidados em saúde para populações de difícil acesso e que, para além de alocação regional, são indivíduos que ficam à margem dos sistemas de saúde. Da perspectiva estrutural, estas práticas são sustentáveis por exigirem baixo custo financeiro de manutenção e por atenderem fragilidades ligadas à atenção em saúde mental, não somente ao indivíduo, mas também à comunidade envolvida.

Ademais, nota-se que o financiamento e o quesito monetário (coletivo e individual) é um ponto que impacta na assistência e no progresso de ações de cuidado em saúde mental à população. Não somente isso, mas que os estudos apontaram para a necessidade de acolher estes aspectos.

CONCLUSÕES:

Este estudo segue sendo elaborado. Todavia, destaca-se que achados apontam como a literatura sobre a implementação e a prática baseada em evidência demanda esforços para desenvolvimento de estudos robustos que forneçam informações para o progresso de novas práticas e do conhecimento acerca da ciência da implementação e da aplicação do suporte de pares para cuidado em saúde mental. Um desafio não somente do desenvolvimento científico, mas também do cuidado e atenção às fragilidades da saúde mental da população, sobretudo nos países em desenvolvimento. Uma vez que abarca práticas em saúde, contextos estruturais de sistemas de saúde e o trabalhar intrínseco com a cultura e o local envolvidos.

BIBLIOGRAFIA

1. Nascimento LA do, Leão A. Estigma social e estigma internalizado: a voz das pessoas com transtorno mental e os enfrentamentos necessários. *Hist cienc saude-Manguinhos* [Internet]. 2019J
2. Dalgalarrodo., Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. Mead S, Hilton D, Curtis L. Peer support: a theoretical perspective. *Psychiatr Rehabil J*. 2001 Fall;25(2):134-41. doi: 10.1037/h0095032. PMID: 11769979.
4. Mutschler, C., Bellamy, C., Davidson, L., Lichtenstein, S., & Kidd, S. (2022). Implementation of peer support in mental health services: A systematic review of the literature. *Psychological Services, 19*(2), 360–374. <https://doi.org/10.1037/ser0000531>
5. Davidson L, Chinman M, Sells D, Rowe M. Peer support among adults with serious mental illness: a report from the field. *Schizophr Bull*. 2006 Jul;32(3):443-50. doi: 10.1093/schbul/sbj043. Epub 2006 Feb 3. PMID: 16461576; PMCID: PMC2632237.
6. Ferramenta de Desenvolvimento para Pesquisas de Implementação. Campinas. 2021.
7. Roundtable on Translating Genomic-Based Research for Health; Board on Health Sciences Policy; Health and Medicine Division; National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine. *Applying an Implementation Science Approach to Genomic Medicine: Workshop Summary*. Washington (DC): National Academies Press (US); 2016 Jul 6. PMID: 27123510
8. Damschroder LJ, Reardon CM, Widerquist MAO, Lowery J. The updated Consolidated Framework for Implementation Research based on user feedback. *Implementation Science* 2022;17(1).
9. World Health Organization. (2021). *Guidance on community mental health services: promoting person-centred and rights-based approaches*. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/341648>. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):pp. 758-764. DOI: 10.1590/S0104-0707200800040001